

Recomendação SOBRASA
SINALIZAÇÃO GESTUAL EM SOCORRO

**Comunicação visual por meio de sinalização com as mãos/braços para
socorristas e equipes de socorro Aquáticas.**

Versão de Maio de 2017

Aprovado pela Diretoria da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático – 2016-20

Autores principais: Dr David Szpilman (Médico), TC Fabio Braga (Piloto helicóptero - RJ), TC Carlos Smicelato (Embarcações de resgate - SP), Prof Roberto trindade (Mergulho - SP), Cap Rodolfo Augusto (Águas rápidas - RJ), e Maj João Paulo (Guarda-vidas - RJ).

Esta recomendação é o consenso entre especialistas na área de salvamento aquático, diretores da Sobrasa e será atualizado a cada novo aparecimento de informações relevantes ao assunto. Mantenha-se atualizado acessando <www.sobrasa.org>.

Recomendação

Que todos os guarda-vidas, socorristas, profissionais de saúde, pilotos de helicóptero e embarcações de resgate que lidam com socorros aquáticos tenham conhecimento e saibam executar as sinalizações gestuais em uma situação de socorro.

A realidade

- Estima-se que mais de 100.000 pessoas se afoguem anualmente no Brasil
- Deste total, 6.000 morrem.
- A presença do guarda-vidas em locais de banho é fundamental para preservar a segurança.

O problema

Entre os diversos desafios diários em sua jornada de trabalho a comunicação entre guarda-vidas e serviços auxiliares é um deles.

- Dificuldade na comunicação via rádio em socorros por todos os meios, mas principalmente em meios hostis ou de alto ruído que gera retardo na compreensão das ações em conjunto.
- Falta de padronização na comunicação gestual entre socorristas
- Muitas equipes envolvidas no socorro e precisam se entender

Objetivo da comunicação gestual em socorros

Facilitar, acelerar e efetivar a comunicação de forma padronizada em socorros sem meios auxiliares.

Quais são as situações que poderá utilizá-lo?

Qualquer local de socorro que permita a comunicação visual tais como:

- Água para área seca
- Área seca para água
- Água para água
- Área seca para área seca

Quem pode utilizar os sinais gestuais?

Socorristas (guarda-vidas, profissionais de saúde ou voluntários treinados e outras equipes de socorro), equipes de socorro especializadas tais como: mergulhadores, água rápidas, embarcações de resgate, Moto Aquática, helicóptero e esportistas em geral (instrutores de surf com seus alunos e outros).

O que o sinal significa?

Direção e posicionamento: Movimenta o socorrista, ex: direita / esquerda , frente / trás e parar.

Sinais de situação: Informa uma situação, ex : vítima submersa, Auxílio ou suporte avançado de vida, direciona para o local de um socorro, sinaliza que esta tudo bem ou questiona a situação por não compreender a informação sinalizada.

Onde foi testado?

Nas instruções realizadas pela SOBRASA desde 1997 com guarda-vidas e surfistas em cursos de emergências aquáticas. Finalizada durante curso de salvamento no mar (CSMAR) do CBMERJ em 2016.

Qual a evidencia científica?

Nível 7: Consenso de especialistas na área

Como saber que o sinal foi compreendido?

- Manter ou repetir o sinal até que a ação seja executada adequadamente ou retornar com o OK de entendido.

Definição de termos e abreviações




Comandante do incidente (CI) ou “Incident Comander” é aquele que coordena o socorro por ter chegado primeiro no local ou por ter mais experiência reconhecida.




- Guarda-vidas = GV





- BIS=Bote inflável de salvamento
- MA=Moto-aquática

Exemplos de situações que podem ser utilizados:

1. Na busca de um corpo submerso o GV da área seca pode orientar a aeronave e embarcação.
2. Na praia podemos chamar um GV que está distante ou orientá-lo mesmo estando ambos na areia ou ambos na água.
3. Da aeronave podemos orientar a MA/BIS com os sinais.
4. Orientar mergulhadores em relação ao local de busca.
5. Orientar um aluno surfista em aula ou um atleta em competição onde é o melhor local para surfar.

SINAL e DESCRIÇÃO	SIGNIFICADO	FIGURA
<p>Sinal 1 - AUXÍLIO Uma mão levantada verticalmente acima da cabeça em movimento (acenando)</p>	<p>Indica que a vítima esta crítica e tem a função de chamar socorro completo que inclui ambulância avançada. Quem decide é o CI.</p>	
<p>Uma mão levantada verticalmente acima da cabeça parada</p>	<p>Quando feita pelo socorrista tem a função de chamar ajuda profissional. Esta ajuda poderá ser outro GV, MA, BIS ou helicóptero (quem decide é o CI que irá acionar e não o GV envolvido na ação).</p>	
<p>Sinal 2 VÍTIMA SUBMERSA mãos acima da cabeça, cruzando antebraços e espalmadas para o outro socorrista</p>	<p>Informa que a vítima está submersa. Chama todo o suporte ao socorro.</p>	

<p>Sinal 3: OK (Tudo bem) Uma mão/braço (dedos na cabeça) ou duas mãos braços estendidos mãos sobre mãos e palma das mãos voltado para outro socorrista.</p>	<p>Comunicar que está tudo bem, informa que não precisa de apoio ou mensagem compreendida. A diferença entre os 2 sinais é a distância. Para longe o ideal é fazer com as duas mãos, se possível for. Mesmo que o GV der OK de estar tudo bem ou sobre controle. O outro GV deverá manter a supervisão do resgate em caso de mudança da situação.</p>	
<p>Sinal 4: SOCORRO Mão que direciona o socorro estendida horizontalmente palma voltada para o socorro e outro braço estendido verticalmente fazendo um giro horário.</p>	<p>Aponta a necessidade de um socorro e o local da vítima que precisa de ajuda. Exemplos: GV da areia pode fazer para GV da água ou aeronave, MA ou GV da areia. GV da aeronave pode fazer para MA ou GV da água. GV de areia mostrando para equipe de profissionais de saúde onde precisa de atendimento. GV da aeronave ou MA /BIS mostrando onde irá levar a vítima e irá precisar de suporte.</p>	
<p>Sinal 5: QUESTIONA A SITUAÇÃO Braços na horizontal com ângulo de 120 graus com os antebraços, mãos espalmadas voltadas para outro socorrista.</p>	<p>Questiona se esta tudo OK, ou a sinalização (por falta de entendimento) ou necessita de instrução. Exemplos: GV da areia para GV da água GV da MA/ aeronave pedindo para repetir a informação. GV da areia com GV da areia. Profissional de saúde para GV da areia ou da água</p>	

<p>Sinal 6: AFASTAR Os 2 braços estendidos na vertical e mãos voltados para outro socorrista.</p>	<p>Afastar do Comandante de incidente (CI)</p>	
<p>Sinal 7: APROXIMAR Braço estendido na vertical e mãos voltados para outro socorrista</p>	<p>Função: Aproximar do CI</p>	
<p>Sinal 8/9: DESLOCAMENTO LATERAL Braço estendido horizontalmente para direção desejada com a palma da mão voltada para o outro socorrista com o outro braço na vertical para cima com movimento horizontal.</p>	<p>Função: Prossiga para o lado que o braço aponta</p>	
<p>Sinal 10: PARAR Braços estendidos horizontalmente do corpo com a palma da mão voltada para o outro socorrista.</p>	<p>Parar no local</p>	

Demonstrações: TC BM Fábio Braga e CB BM Melich



COMUNICAÇÃO - SOCORRISTAS (inclui guarda-vidas) - versão 2017

A comunicação em situações de emergência é fundamental. O entendimento da situação deve ocorrer a distância. Ela pode ser utilizada em qualquer situação de socorro incluindo helicópteros e embarcações. Água-água, água-área seca e vice-versa e ainda exclusivamente terrestre.

DE QUEM ESTA NO COMANDO DO SOCORRO



Venha em minha direção

Pare onde está

Vá para TRÁS

Vá para o lado apontado

EMERGÊNCIA
Vítima submersa
Inicie busca

Necessito de instruções ou não entendi

Indica necessidade de socorro e aponta direção

RECEBENDO AS ORDENS DE COMANDO



Vítima submersa
Ação busca de EMERGÊNCIA

Necessito de ajuda (guarda-vidas, embarcação, ou helicóptero)

Necessito de ajuda urgente que inclui socorro avançado

Necessito de instruções ou não entendi sua mensagem

Tudo bem, ou mensagem entendida (2 alternativas)

www.sobrasa.org

Referência: Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - Sobrasa. Sinalização manual de emergência. Editor David Szpilman. Publicação original de 10/2001. A versão atualizada em 05/2017 teve a colaboração de Fabio Braga (Piloto helicóptero - RJ), Carlos Smicelato (Embarcações de resgate - SP), Roberto trindade (Mergulho - SP), Rodolfo Augusto (águas rápidas - RJ), João Paulo (Guarda-vidas - RJ) e Dr David Szpilman (médico). Baseado na sinalização internacional - ILS.

EM QUALQUER SOCORRO A COMUNICAÇÃO É FUNDAMENTAL

VEJA MAIS EM WWW.SOB RAS A.ORG

Veja o nosso vídeo em <https://www.youtube.com/watch?v=e-QIEcDmfqA>

Referências

Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - Sobrasa.

Sinalização manual de emergência.

Editor David Szpilman.

Publicação original de 10/2001.

International lifesaving Federation – ILS

Fábio Braga, David Szpilman, Rodolfo Augusto, João Paulo Menezes, Roberto Trindade, Carlos Smicelato, Danielli Mello. Hand Signals for lifeguard – How SOB RAS A are working in Brazil? – World Conference on Drowning Prevention – Vancouver – Canada – 2017.